



Tecnologia com propósito: o papel da inovação na qualidade de vida das pessoas

Armando Ribeiro Álvares (*)

Por que o próximo salto competitivo das empresas passa por integrar tecnologia e experiência do colaborador?

Vivemos um momento único na gestão de pessoas. Nunca tivemos tantas oportunidades para criar experiências transformadoras e apoiar colaboradores em todas as fases da jornada profissional. Isso mostra que, quando orientada por propósito, a tecnologia se torna uma aliada na construção de ambientes de trabalho mais equilibrados, humanos e produtivos.

Para gestores de RH, a questão central deixa de ser “o que podemos criar?” e passa a ser “como podemos criar algo que realmente faça diferença na vida das pessoas?”. Isso porque a inovação com propósito nasce da empatia e da proximidade. É ouvindo e entendendo profundamente as necessidades das equipes que surgem soluções capazes de transformar o dia a dia, promovendo não apenas eficiência, mas também conexão e pertencimento.

No campo dos benefícios corporativos, isso significa criar experiências personalizadas, integrar saúde física, mental e financeira e garantir que cada recurso seja fácil de acessar e usar. A digitalização dos benefícios já demonstra que seu impacto vai além da eficiência. Plataformas inteligentes permitem que o colaborador tenha, na palma da mão, acesso simplificado a programas de bem-estar, apoio psicológico e educacional, tudo de forma ágil, segura e personalizada. Para o RH, isso significa dados em tempo real para decisões mais assertivas, redução de desperdícios e maior previsibilidade de custos.

Os exemplos são muitos: sistemas que direcionam automaticamente o colaborador para o atendimento médico mais próximo e adequado à sua necessidade; carteiras digitais que unificam múltiplos benefícios e eliminam burocracias; e algoritmos que identificam padrões de uso

e permitem ao RH ajustar a oferta para que cada pessoa receba aquilo que mais valoriza. É a tecnologia atuando de forma silenciosa, mas poderosa, para melhorar a vida de quem trabalha.

Tecnologia com propósito também é um diferencial competitivo. Profissionais que percebem valor real nos benefícios se sentem mais cuidados, valorizados e conectados à empresa. Segundo pesquisa da Gallup, colaboradores que percebem que sua organização se preocupa genuinamente com seu bem-estar têm 69% menos probabilidade de procurar outro emprego. Esse dado reforça que investir em qualidade de vida não é apenas uma questão de responsabilidade social, mas uma estratégia sólida de retenção e engajamento.

Mas é preciso lembrar: toda inovação exige responsabilidade. Soluções digitais devem ser desenhadas com ética, garantindo acessibilidade, inclusão e segurança de dados. Mais do que seguir tendências, é fundamental fazer as perguntas certas: essa tecnologia é realmente necessária? Resolve um problema relevante? Melhora a vida de quem vai usá-la?

O futuro da gestão de pessoas não será definido apenas pela quantidade de benefícios, mas pela capacidade de transformá-los em experiências que gerem impacto positivo e duradouro. Neste contexto, a tecnologia deve ser usada como ponte entre o trabalho e a vida, conectando necessidades humanas a soluções inteligentes e acessíveis.

Colocar o propósito no centro da inovação é transformar a tecnologia de simples ferramenta em catalisador de bem-estar e desempenho. É esse encontro entre estratégia e humanidade que permitirá construir empresas mais saudáveis, atrativas e sustentáveis, capazes de prosperar em um mundo onde o diferencial competitivo está, cada vez mais, nas pessoas.

(*) Founder e CEO da Arista Tecnologia.

Baixo desempenho pode evidenciar a ausência de liderança forte e eficiente

A formação de equipes de alta performance e produtividade é função primordial dos líderes. Demissões recentes realizadas por um grande banco recolocaram sob os holofotes os desligamentos atribuídos à queda de performance

O tema contrasta com evidências de que o gargalo não está, necessariamente, no endereço do trabalho (remoto, híbrido ou presencial), e sim em como as empresas lideram, engajam e mensuram resultados.

Pesquisas indicam que times engajados entregam até 14% mais produtividade e têm menor rotatividade; no Brasil, dados do Ibre/FGV mostram que, em 2022, 30% das empresas relataram aumento de desempenho no home office, enquanto a percepção de queda caiu para 10,2%. Ainda assim, muitas organizações seguem sem converter a eficiência percebida em indicadores objetivos, confundindo presença física com boa mensuração de entregas.

Liderança, clima e métricas: onde está o problema (e a solução)

Para Rejane Matos, diretora Comercial da Thomas Brasil, a inflexão passa por três eixos: liderança preparada, clima que sustente o desempenho e métricas claras. “A liderança é o principal catalisador da performance das equipes. Mais do que cobrar resultados, é preciso inspirar, comunicar expectativas com clareza e oferecer suporte consistente. Quando os times sabem aonde precisam chegar e têm autonomia e confiança, a produtividade é consequência, independentemente do formato de trabalho”, afirma. Segundo ela, segurança psicológica e feedback contínuo sustentam inovação, engajamento e pertencimento; já ambientes



tóxicos achatam a curva de aprendizado e derrubam a entrega.

Na prática, engajamento é estratégia de negócio: reduz custos de substituição e treinamento e melhora a satisfação do cliente – com reflexos diretos em receita e margem. O desafio é sair do campo das suposições. Os líderes podem contar com ferramentas de people analytics e testes psicométricos para ajudá-los a mapear comportamento, cognição e traços de personalidade e assim são capazes de personalizar trilhas de desenvolvimento, alocar melhor talentos e alinhar competências às metas. “Quando a conversa de gestão migra do campo das ideias para os dados, qualidade da entrega, prazos, complexidade e colaboração, é possível evitar a armadilha de explicar resultados apenas pelo tempo dedicado ou pelo local de trabalho”, diz Rejane.

Para a especialista, outro erro recorrente é tratar o retorno 100% presencial como solução universal. “A pergunta

relevante nesse processo não é onde se trabalha, e sim o que está sendo medido durante o trabalho.”

Como os líderes podem contribuir para melhorar a performance de suas equipes

• **Orquestre o presencial com propósito:** realize encontros para criação e aprendizado entre pares, com objetivos e resultados claros.

• **Proteja janelas de foco:** para tarefas de alta concentração, o ideal são bloqueios sem interrupção, muitas vezes mais viáveis no remoto ou no híbrido bem desenhado.

• **Aplique fundamentos em qualquer modelo:** metas objetivas, critérios transparentes e rituais semanais para tornar visíveis progressos e travas.

• **Previna desligamentos com gestão ativa:** direção clara, mentoria e feedbacks frequentes evitam que nar-

rativas de “baixa produtividade” escalem sem base.

• **Considere diferenças geracionais:** Millennials e Geração Z valorizam propósito, diversidade e feedback contínuo; querem entender o porquê das decisões e enxergar caminhos de crescimento.

• **Crie o ambiente certo para inovar:** acolher essas expectativas não significa “agradar”, mas é condição para criatividade e inovação. Ignorar isso gera atrito, silêncio nas reuniões, aversão a riscos e queda difusa de performance.

Tão importante quanto medir é ensinar líderes a usar os dados em conversas que identifiquem barreiras, priorizem o que importa e ajustem processos. Métricas fora do dia a dia viram ornamento; mas, se usadas com consistência, tornam-se alavanca de confiança, já que o profissional entende como será avaliado e o gestor ganha instrumentos para desenvolver, reconhecer e corrigir rotas com rapidez.

“A onda de demissões por baixa produtividade é a face visível de um problema mais profundo. É preciso construir empresas que meçam trabalho e não presença física, equilibrando desempenho, engajamento e bem-estar. No fim do dia, a produtividade depende de como as companhias reconhecem e desenvolvem seu maior ativo: as pessoas. E isso é função primordial da liderança”, encerra a especialista da Thomas Brasil.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 33º Subdistrito - Alto da Mooca ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **GABRIEL BADINI VIEIRA**, estado civil solteiro, filho de Jandison de Jesus Vieira e de Deborah Aparecida Badini, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **MAYRA DE OLIVEIRA TAVARES**, estado civil solteira, filha de Marcio Justino Tavares e de Monica Cristina de Oliveira Tavares, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **PEDRO HENRIQUE DE LIMA CRUZ**, estado civil solteiro, filho de Josival Pedro da Cruz e de Francisca Pereira de Lima Cruz, residente e domiciliado no Distrito do Sappembra, nesta Capital - São Paulo - SP. A pretendente: **ANA CAROLYNE MARTINS DE CARVALHO**, estado civil solteira, filha de Douglas William de Carvalho Julia e de Fabiana Alves Martins, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua Lopes Benavides, nº 10, Distrito do Sappembra, nesta Capital - São Paulo - SP e a pretendente é residente à Rua Atalaia Velha, nº 195, neste Subdistrito, Alto da Mooca, São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4º do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência do pretendente.

O pretendente: **DOUGLAS JOSÉ MARTINS**, estado civil solteiro, filho de Pedro José Martins e de Efigenia do Vale Martins, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. O pretendente: **PAULO LEVI CIRILO DE CASTRO**, estado civil solteiro, filho de Levi Gonçalves de Castro e de Joanna Cyrillo de Castro, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **GABRIEL TOSHIHARU KINOSHITA GOES PACHECO**, estado civil solteiro, filho de Julião Goes Pacheco e de Rosa Ayaco Kinoshita, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **NAUANA CAMILLA DE SOUZA**, estado civil solteira, filha de Adilson Jose de Souza e de Adenilde Aparecida de Carvalho Souza, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **GABRIEL SELLINAS DE REZENDE**, estado civil solteiro, filho de José Augusto de Rezende Junior e de Urania Maria Georges Sellinas, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **ROCHELE BALBINOT**, estado civil solteira, filha de Luiz Pedro Balbinot e de Isolde Maria Balbinot, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **WELLINGTON CARLOS PRATES**, estado civil divorciado, filho de Jose Luiz Prates e de Maria Aneci Prates, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **STTERFFANNY ANDRÔMEDA MIRANDA VERAS**, estado civil solteira, filha de Francisco Paulo Ferreira Veras e de Maria Mirtes Miranda Veras, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **MARCOS VINICIUS MARTINS**, estado civil solteiro, filho de Marcos Antonio Martins e de Sandra Santos Martins, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **CAMILA AUGUSTA FIORETTO MICELLI**, estado civil solteira, filha de Jayme Micelli Filho e de Vera Lucia Fioretto Micelli, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O convivente: **ALISSON SANTOS SOUSA**, estado civil solteiro, filho de Antonio Fernandes de Sousa e de Maria José dos Santos, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A convivente: **GISELE FAUSTA DA SILVA**, estado civil solteira, filha de Cicero Bezerra da Silva e de Marinusa Fausta da Silva, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 3º Subdistrito - Penha de França Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **PAULO CESAR DA SILVA FILHO**, profissão: professor de jiu-jitsu, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Mooca, SP, data-nascimento: 05/08/1993, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Paulo Cesar da Silva e de Solange Grigório de Lucena. A pretendente: **BRUNA BACELAR FRASER**, profissão: tradutora, estado civil: divorciada, naturalidade: nesta Capital, Cangaíba, SP, data-nascimento: 06/02/1986, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Jose Aris Bacelar e de Maria da Gloria Alves Bacelar.

O pretendente: **JEAN ROBERTO DE SANTANA COSTA**, profissão: analista de telecom, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 30/04/1993, residente e domiciliado em Ermelino Matarazzo, São Paulo, SP, filho de Roberto Mello Costa e de Maria José de Santana Costa. A pretendente: **ISABELLA DOS SANTOS FERREIRA**, profissão: analista de telemarketing, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 17/03/2005, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Anderson Ferreira e de Regiane de Fatima Santos Ferreira.

O pretendente: **RAFAEL ANDRADE BORTOLETTO**, profissão: empresário, estado civil: solteiro, naturalidade: Campo Grande, MS, data-nascimento: 30/10/1989, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Ademir Andrade e de Claudiney Campos de Amorim Andrade. A pretendente: **LETÍCIA FRANCIANE COSTA**, profissão: psicóloga, estado civil: solteira, naturalidade: Campos Grande, MS, data-nascimento: 02/03/1997, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Francisco Vicente Costa e de Laurilene de Souza Silva.

O pretendente: **EDER SOUZA DE TOLEDO**, profissão: auxiliar de enfermagem, estado civil: solteiro, naturalidade: Belo Horizonte, MG, data-nascimento: 19/10/1975, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Maurício Ribeiro de Campos e de Claudia de Oliveira Revilo. A pretendente: **MAYARA APARECIDA SANT'ANA DOS SANTOS**, profissão: operadora de telemarketing, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 23/08/1997, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Agnaldo dos Santos e de Andreia de Fatima Sant'Ana.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS 15º Subdistrito - Bom Retiro Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **ERICK SUNG HAK HWANG**, nascido nesta Capital, Pari, SP, no dia 21/12/1996, profissão bancário, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Sei Woong Hwang e de Jung Rim Joo. A pretendente: **JULIANA SEO KYUNG YOO**, nascida nesta Capital, Ipiranga, SP, no dia 19/03/1997, profissão gerente de produto, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Young Soo Yoo e de Ea Ja Yoo Kim.

O pretendente: **BOAZ YI ZHI LU ZHENG**, nascido nesta Capital, Jabaquara, SP, no dia 25/03/1994, profissão analista de marketing, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Zheng Jie Ping e de Lu Pei Shan. A pretendente: **ALINE SO HI CHUNG**, nascida nesta Capital, Bom Retiro, SP, no dia 29/04/1995, profissão analista de projetos, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Hoon Mo Chung e de Kyong Hwa Oh Chung.

O pretendente: **JEFERSON FABRÍCIO SOUZA**, nascido em Minas Novas, MG, no dia 30/06/1996, profissão policial militar, estado civil divorciado, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de José Geraldo de Souza e de Maria Irene de Souza. A pretendente: **RENATA VITÓRIA DA SILVA**, nascida nascido nesta Capital, Belenzinho, SP, no dia 18/09/1998, profissão estudante, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Francisco da Silva e de Roselene da Conceição Silva. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/9C57-C6E8-779B-8EE0> ou vá até o site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 9C57-C6E8-779B-8EE0



Hash do Documento

89669605FF697540CE34541A5E6A344C2E744E99CEEC6B7321EB22EBCDAE1EE7

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 29/09/2025 é(ão) :

- ☒ Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 29/09/2025 18:56 UTC-03:00
- Tipo:** Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

